

“Medida apressa decisão para investimentos”

por Lázaro Evarir de Souza
de São Paulo

A decisão do governo de acelerar a depreciação dos ativos do setor de bens de produção deverá beneficiar e estimular os investimentos em máquinas e equipamentos novos, na medida em que a redução no prazo de depreciação aumentará o fluxo de caixa das empresas. Pelo menos é isto o que esperam alguns empresários do setor de produção.

Para Roberto Caiuby Vidigal, presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base (ABDIB), por exemplo, a medida “apressará” as decisões de investimentos. “Quando uma empresa consegue alguma vantagem em termos de diminuição na arrecadação de Imposto de Renda, naturalmente que isso funcionará como uma espécie de subsídios que ela usará para outros fins, ou seja, fará novos investimentos”, conclui Vidigal.

O vice-presidente de administração e finanças do grupo Villares, Roberto d’Utra Vaz, também é de opinião que acelerar a depreciação dos ativos do mercado de máquinas e equipamentos “ajuda na decisão de fazer novos investimentos”. Ele não considera entretanto que seja um fator decisivo, mas não descarta a ajuda que a medida proporcionará aos novos investimentos.

Vaz, no entanto, afirma que é difícil adivinhar qual será o volume de novos investimentos que a medida proporcionará. A seu ver, os efeitos só deverão ser medidos no futuro. O “pacote” como um todo, Vaz considera oportuno e necessário dentro de um contexto inflacionário como o brasileiro.